



Tomando de novo os Doze consigo, Jesus começou a dizer-lhes o que lhe ia acontecer: “Eis que subimos a Jerusalém e o Filho do Homem vai ser entregue aos sumo-sacerdotes e aos doutores da Lei, e eles vão condená-lo à morte e entregá-lo aos gentios. E hão-de escarnecê-lo, cuspir sobre Ele, açoitá-lo e matá-lo. Mas, três dias depois, ressuscitará.” (Mc 10, 32-34)

Também nestes nossos agitados tempos, o mistério da Encarnação lembra-nos que Deus não cessa jamais de vir ao nosso encontro: é Deus connosco, acompanha-nos ao longo das estradas por vezes poeirentas da nossa vida e, sabendo da nossa pungente nostalgia de amor e felicidade, chama-nos à alegria. Na diversidade e especificidade de cada vocação, pessoal e eclesial, trata-se de escutar, discernir e viver esta Palavra que nos chama do Alto e, ao mesmo tempo que nos permite pôr a render os nossos talentos, faz de nós também instrumentos de salvação no mundo e orienta-nos para a plenitude da felicidade. (Mensagem do Papa Francisco para o 55.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações)

DISCERNIR

Estremeço... Tomei a decisão de me entregar a Ti e isso voltou a abalar profundamente todas as estruturas da minha vida! Reequaciono todos os paradigmas, pondero e examino todos os pontos de referência... A minha entrega conduziu-me a mais este passo, onde me confronto com o desconforto das minhas fragilidades e imperfeições. Questiono-me como serei capaz de me dar para fielmente te anunciar, a Ti, Jesus Ressuscitado. Descubro agora que esta grande decisão é apenas o princípio de muitas outras que terei que ter a coragem de tomar a cada recanto desta minha e Tua história de amor! Na verdade, a raposa tinha razão... “Ficas responsável para todo o sempre por aquilo que cativaste”. Por isso, estremeço diante desta evidência de sentir que Tu e eu somos responsáveis um pelo outro e um diante do outro! Estremeço, mas firmo-me na esperança que não cessas de despertar dentro de mim!



ORAÇÃO

Ato os medos com pontas de Esperança, Prendo as dúvidas ao Teu Amor, Aquieto as desconfianças na Tua presença. Quero libertar-me de todas as barreiras. Não quero em mim nada que me separe de Ti! Quero, Senhor, ir pela Tua mão, Levando no peito o fogo do Teu Espírito Que me impele continuamente para a Missão!

VIVER



Marta Esteves
Leiga Missionária

COMO ME DEIXEI CATIVAR POR DEUS QUE CHAMA? SINTO-ME SINAL DE ESPERANÇA?
A minha vocação à vida cristã começa a ser construída em casa pela mão da minha avó. Era ela que me obrigava (literalmente) a participar nas habituais atividades paroquiais. Aos poucos fui ouvindo outras vozes: a dos catequistas, a do meu pároco e a sua entrega total à paróquia, a de alguns amigos. Estas vozes davam-me testemunhos incríveis de fé e entrega. Cada um ao seu “jeito”. Quando dei por mim era Deus, pelas palavras de Jesus, que me chamava. E por Ele me deixei cativar, seduzir mesmo. Sinto-me perfeita nesta relação de paixão e amor que construo todos os dias (até nos erros que cometo). Uns dias melhor outros pior, como um casamento. O meu trabalho na paróquia (comissão de festas, leitora) era a forma mais visível deste amor; depois veio o trabalho com a pastoral juvenil (diocese, combonianos, departamento nacional) onde me encontrei em vários sentidos. Na minha fé pessoal, na vivência em comunidade, na descoberta de talentos... Hoje, casada, com dois filhos, continuo a dedicar-me ao trabalho com a juventude, no Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil do Porto e na Pastoral Juvenil dos Missionários Combonianos. Em dezembro de 2017, parti um mês para o Chade onde pude sentir a Igreja de Cristo de uma forma muito diferente. Deixei a família de sangue, na época de Natal, e fui viver um Natal com a família cristã, que sinto mesmo minha, longe das luzes e dos presentes. São vários os momentos fortes da minha vida (poderia dizer da minha vida cristã, mas para mim não há outra vida que não essa, a que vivo em Cristo), como as Jornadas Mundiais da Juventude, semanas de experiências missionárias, retiros, tantos momentos vividos com grupos de todo país, mas há pormenores que me marcam e me fazem sentir que este é o meu lugar. Como disse uma animadora de um grupo que acompanho, num dia de partilha: *Gosto das coisas de Deus. Sempre gostei e sempre vou gostar. Não pergunto porquê, não preciso!* Sinto-me presença de Deus, sempre. Em minha casa com os meus filhos, no meu trabalho com os meus alunos e colegas professores, com os meus amigos, serei sempre testemunho vivo d Ele, sem medo, sem vergonha... sem porquê.



Quais são os três verbos que o Papa Francisco destaca na mensagem para esta semana das vocações?
Partilhe a sua resposta no facebook do nosso Departamento: [pastoralvocacionalarquidiocesebraga](https://www.facebook.com/pastoralvocacionalarquidiocesebraga)